



FORMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE MESTRES ARTÍFICES DA ARQUITETURA TRADICIONAL



Representação
no Brasil

MONUMENTA



IPHAN



MINISTÉRIO DO
CULTURA



GOVERNO FEDERAL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



Contextualização

- **Programa Monumenta : necessidade de ações voltadas à profissionalização e qualificação de mão de obra na construção civil tradicional**



Contextualização

- **Etapa 1** : Identificação e Documentação de Mestres Artífices detentores dos saberes das técnicas construtivas tradicionais da Arquitetura Brasileira - MG, SC e PE
- **Etapa 2 (Atual)**: Formação e Certificação Profissional desses Mestres



Contextualização

- Projeto realizado de fevereiro a julho de 2012
- Participação de consultores especializados em Patrimônio e Arquitetura, Educação Profissional e Gestão Cultural



Objeto do trabalho frente ao cenário de demandas existentes

Ação/Alvo	Reconhecimento	Certificação/formação	Apoio Transmissão	Ampliação mercado	Salvaguardas	Melhoria qualidade obras
Mestre(*)						
Oficial						
Aprendiz						
Ofício						
Bem Cultural						

Este recorte não elimina ou desvaloriza outras ações; tão somente define as possibilidades e os objetivos deste trabalho, ficando as demais frentes e demandas para outros momentos

Ações possíveis para os Mestres:

- Promover a sua certificação profissional;
- Incluí-los nos Comitês Técnicos Setoriais, propostos adiante;
- Promover a sua capacitação para eventual atuação como formador (Programa Formação de Formadores)



Pressupostos

- Inventários realizados em MG, SC e PE considerados principais insumos
- Alinhamento aos marcos legais existentes na área de Certificação Profissional e às práticas nacionais e internacionais melhor avaliadas
- Identificação de parcerias para implementação do programa, tanto do ponto de vista institucional/ legal como para a viabilização financeira



Itinerário de Levantamentos

- A. O material disponível do Projeto Mestres Artífices serviu de base para uma análise, por amostragem, do perfil dos mestres artífices no Brasil, organizada na seguinte estrutura:**
1. Sobre os ofícios e os oficiais: identificação dos ofícios identificados em cada estado e quantificação dos mestres e oficiais por ofício, considerando a faixa etária;
 2. Sobre a forma de aprendizado e transmissão dos conhecimentos: análise da forma como os mestres e oficiais aprenderam os respectivos ofícios, relacionados à faixa etária; e exame da existência de perspectiva de transmissão dos conhecimentos pelos mestres e oficiais a novos profissionais, sob a ótica atual e anterior;
 3. Sobre a questão econômica: caracterização do tempo de exercício da profissão e da atuação na atualidade; leitura da clientela usuária dos serviços e da importância desta atividade como meio de vida.

Questões sobre o banco de dados e as análises:

- Os dados não refletem quantitativamente a realidade atual, pois, tanto os critérios de seleção dos entrevistados quanto o objetivo do Inventário não levaram a uma varredura exaustiva dos mestres e oficiais em cada lugar.
- O material analisado foi tratado como amostragem, uma vez que foram pesquisados somente três estados brasileiros – MG, PE e SC – e, ainda, os critérios para seleção dos mestres artífices variaram de equipe para equipe.
- Inexistência de dados específicos sobre a escolaridade dos inventariados – tanto da formação propedêutica quanto da profissional - e sobre a expectativa e/ou desejo de certificação e de (re)qualificação profissional, associados ou não a elevação de escolaridade.



Hipóteses levantadas em relação à categorização dos ofícios levantados:

(a) os ofícios mais genéricos são encontrados em número mais elevado, como:

- os ofícios da madeira – carpinteiros e marceneiros (estes predominantemente);
- os ofícios da terra – oleiros e taapeiros;
- os ofícios da pedra e do ferro – canteiros e ferreiros; e
- os ofícios que coordenam e operacionalizam o processo de forma mais genérica – mestres de obras, pedreiros e pintores;

(b) as especificidades locais são refletidas na existência de ofícios exclusivos, como os adobeiros, estereiros e fundidores, em MG; os azulejeiros, em PE; e os serradores e caieiros, em SC;

(c) os critérios de seleção dos ofícios e oficiais, por equipe pesquisadora, refletiram nos resultados dos inventários, principalmente na listagem dos ofícios mais específicos.



Sobre os ofícios que tiveram um pequeno número de oficiais cadastrados, poder-se-ia concluir que exista uma perspectiva de extinção, mas existem diversas variáveis que não devem ser desprezadas:

- as especificidades de cada local;
- os critérios de seleção dos inventariados;
- os objetivos do trabalho, que não almejava realizar uma varredura dos oficiais e mestres, mas especialmente o conhecimento dos ofícios



Os dados analisados tiveram um impacto menor neste trabalho do que aquele preliminarmente esperado. Mas, subsidiaram algumas conclusões e recomendações, principalmente:

- em relação ao(s) ofício(s) a ser(em) escolhido(s) como piloto para o início do processo de certificação – carpinteiros e marceneiros
- sobre a possibilidade de traçar os perfis profissionais baseados nos materiais e/ou sistemas construtivos.



B. Investigação de experiências em Certificação Profissional

- *Rede CERTIFIC - Ministério da Educação*

Encontros com a coordenação nacional e visita ao Instituto Federal em Samambaia – DF, a experiência piloto ali realizada para o setor da construção civil.

- *Sistema SENAI de Certificação de Pessoas*

Visita ao Centro de Educação Profissional em Taguatinga - setores de construção civil e turismo e reuniões com gerência do programa

Cotejamento entre os dois sistemas

Quanto aos OBJETIVOS E FINALIDADES:

SSCP do SENAI e a **Rede CERTIFIC** reconhecem e certificam as competências adquiridas em diversos contextos, sendo que a Rede do MEC condiciona a participação no processo à elevação da escolaridade. Quanto ao PÚBLICO ALVO : ambos dirigidos a jovens, adultos e trabalhadores.

Quanto ao EMBASAMENTO LEGAL E NORMATIVO: ambos atendem à legislação e normas da educação. No caso do SSCP do SENAI, em **algumas ocupações** há, também, o atendimento às Normas Técnicas de Certificação conforme a NBR ISSO/IEC 17024.



Cotejamento entre os dois sistemas

Quanto às MEDODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO:

SSCP utiliza um processo RÁPIDO E OBJETIVO, com entrevistas e aplicação de provas teóricas e práticas e normas estabelecidas para cada ocupação.

Rede CERTIFIC promove entrevistas; dinâmicas de grupo; palestras; avaliação do desempenho profissional: provas teóricas e práticas; além de estarem os candidatos na dependência dos mínimos de escolaridade estabelecidos. O que torna o processo mais demorado e complexo.



◆ Análise dos sistemas da Rede Certific e do Senai em relação ao objeto deste estudo:

- Existência de conhecimentos fundamentais dos mestres artífices, principalmente sobre as especificidades das técnicas tradicionais e das edificações de valor cultural em sua globalidade;
- Necessidade de inserção destes conhecimentos no sistema de formação e de certificação específico;
- Viabilidade em adotar a metodologia de construção destes perfis, tanto da Rede Certific/MEC quanto do SENAI, pela estruturação e conteúdo qualificados
- Necessidade de elaborar os perfis profissionais dos mestres artífices e restauradores, realizado com a presença de especialistas – pesquisadores, técnicos, professores e, principalmente, de mestres reconhecidos pelo conhecimento adquirido no cotidiano



Referenciais da Rede Certific

Possibilidade de emissão de Atestado Profissional ou Certificado Profissional, com elevação de escolaridade

Questão: O princípio de vincular a elevação de escolaridade à qualificação profissional e à certificação é legítimo e necessário, entretanto é sabido que muitos profissionais, normalmente os mestres reconhecidos e mais idosos, não se submeterão aos bancos escolares por motivos diversos, e deverão ser respeitados. É preciso fazer de outra forma.



Referenciais do Sistema Senai

Utilização do recurso “saídas intermediárias do perfil”:

identificação das Unidades de Qualificação, permitindo que existam competências específicas a serem certificadas.

Possibilidade de traçar perfis profissionais em *áreas ocupacionais* baseados nas principais tecnologias construtivas: factível e coerente com a realidade encontrada no Inventário. Exemplos:

- ofícios da madeira – carpinteiros, marceneiros;
- ofícios da terra – taapeiros, adobeiros, oleiros;
- ofícios da pedra – cantaria;
- ofícios do metal – ferreiro, serralheiro, fundidor
- **É preciso estabelecer um referencial metodológico para a construção dos perfis para que, quando formados os comitês especializados para cada ofício tradicional, seja possível sua construção baseadas em critérios balizadores**



Recomendações

Ampliar a apropriação dos conteúdos internamente, assegurando discussões mais aprofundadas sobre o tema e com participação de mais técnicos do IPHAN

Estruturar Comitê Gestor, composto por número reduzido de participantes e que, a partir dos estudos realizados, deverá aprovar o modelo de certificação a ser adotado; homologar o processo de trabalho a ser implementado; decidir sobre as questões mais relevantes para a preservação dos saberes construtivos tradicionais no âmbito do Projeto Mestres Artífices e **para a certificação e qualificação dos profissionais.**

Recomendações

Estruturar Comitê(s) Técnico(s) –com atribuição de definição dos perfis profissionais, do qual façam parte especialistas, pesquisadores, técnicos, professores e, principalmente, de mestres reconhecidos pelo conhecimento adquirido no cotidiano.

Buscar Cooperação

MEC e SENAI podem ser parceiros em âmbito nacional e também regional:

- ✓ Sistemas de certificação profissional já estruturados,
- ✓ Credibilidade e expertise
- ✓ Capilaridade, abrangendo todo o território nacional

Outras instituições e órgãos governamentais- âmbito federal, estadual e municipal -que atuem na gestão do patrimônio cultural e de sistemas de formação e certificação profissional.

Para viabilização financeira : possibilidades junto a instituições e órgãos governamentais, a exemplo do MEC, MTE e CODEFAT, que financiam programas com finalidade idêntica.



Recomendações

Realizar experiência-piloto com o ofício de carpinteiro-

Número expressivo de oficiais identificados nas regiões pesquisadas
importância deste ofício nas construções tradicionais– e
contemporâneas – no Brasil.

**Classificação por grandes grupos tecnológicos – materiais e/ou
sistemas construtivos - pode gerar um modelo de agrupamento dos
perfis profissionais: os ofícios da madeira, da terra, da pedra, do metal**